



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
CCBS-FARMÁCIA



| | | | |
|---|--|---|--------------------|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
| Curso: Farmácia | | Núcleo Temático: Farmácia Clínica | |
| Nome do Componente Curricular: ATENDIMENTO FARMACÊUTICO | | Código do Componente Curricular: | |
| Carga horária: 2 horas aula | (x) Sala de aula () Laboratório () EaD | Etapa: 8ª integral | |
| Ementa: Desenvolvimento de Atendimento Farmacêutico à população. Organização de consultas farmacêuticas. Aplicação de formulários para análise de medicamentos utilizados pelo indivíduo e principais queixas. Interpretação de dados e investigação de interações medicamentosas e inefetividades terapêuticas. Confeção de laudos e explicação dos resultados ao indivíduo. | | | |
| Objetivos: | | | |
| Conceitos | Procedimentos e Habilidades | Atitudes e Valores | |
| Saber sobre formulários de acompanhamento farmacológico, conhecer a legislação básica de atendimento farmacêutico; conhecer os ambientes de saúde para atendimento. | Relacionar a teoria e a prática no atendimento ao paciente; utilizar formulários de acompanhamento farmacoterapêutico; pesquisar sobre interações medicamentosas e eventos adversos aos medicamentos; informar equipe multidisciplinar sobre possíveis alertas relacionados à terapia medicamentosa. | Respeitar as limitações do paciente; respeitar a legislação referente à condição profissional e sanitária; valorizar as atitudes profissionais; seguir as normas legais em prol da saúde de todos envolvidos nas suas atividades. | |
| Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">• Estruturação de modelo de acompanhamento farmacoterapêutico• Estruturação do serviço de atendimento farmacêutico• Atendimento à população• Discussão dos casos• Retorno ao paciente | | | |
| Metodologia: Aulas em formato de Metodologia ativa; Discussão de casos; Atividades extra sala (atendimento à população) | | | |
| Critério de Avaliação: A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020 e será calculada da seguinte forma: | | | |



I – **Média Parcial (MP)**: correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MP = (NI1 \times \text{Peso}NI1 + NI2 \times \text{Peso}NI2) / 10$$

Sendo:

NI1 – será composta pelos seguintes componentes: peso 2,5

- Avaliação Parcial 1 – 0 a 10 – Peso 8
- Exercícios – 0 a 10 – Peso 2

$$NI1 = [(Avaliação Parcial 1 \times 5) + (Exercícios \times 2)] / 10$$

NI2 – será composta pelos seguintes componentes: peso 2,5

- Avaliação Parcial 2 – 0 a 10 – Peso 7
- Atividades – 0 a 10 - Peso 3

Projeto farmacêutico – 0 a 10 = peso 5,0

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do Componente Curricular;

II – Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

$$MF = (MP + AF) / 2$$

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final \geq 6,0

IMPORTANTE:

1. Caso o discente tenha frequência abaixo de 75%.
2. O discente terá a oportunidade de substituir apenas uma Avaliação Intermediária (a de maior peso), em apenas uma das Notas Intermediárias (NI1 ou NI2), **em que tenha se ausentado**.
3. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.



Bibliografia Básica:

STORPIRTIS, S., MORI, A. L. P. M., YOCHIY, A., RIBEIRO, E, PORTA, V. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1ªEd.2008.

RUSSEL J.G.,HARRIS N.D. **Patologia e Terapêutica para Farmacêuticos: base para a prática da Farmácia clínica**. Artmed Editora SA, Porto Alegre, 3ª Ed.,2012

SOARES, L., FARIAS, M. R., LEITE, S. N., CAMPESE, M., MANZINI, F. **Atuação Clínica do Farmacêutico**. Editora UFSC, Florianópolis, 1ª Ed., 2016.

Bibliografia Complementar:

DÁDER,M.J.F; MUÑOZ,P.A.; MARTINEZ,F.M: **Atenção Farmacêutica: conceitos, processos e casos práticos**.RCN Editora Ltda,SP;1ªEd.2008

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2.ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2007. xiv, 371 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 971**, de 3 de maio de 2006. Aprova A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema único de Saúde *Diário oficial da União, Brasília*, n. 84, seção I p. 19, 04 maio 2006.

CASSIANI,S H B , UETA, J A. **A segurança dos pacientes na utilização da medicação**. São Paulo: Artes Médicas, 2004, 115p.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica: Fundamentos da terapêutica racional**. Editora Guanabara Koogan 3ª Ed. Rio de Janeiro, 2004.



Cronograma de aulas – 1º semestre 2024:

ATENDIMENTO FARMACÊUTICO

| CRONOGRAMA 2024-1 <u>SUJEITO A ALTERAÇÕES</u> | |
|--|--|
| 19-02 | Apresentação do conteúdo, plano de ensino, bibliografia, Introdução à disciplina; Levantamento de questões; Definição do modelo de atendimento farmacoterapêutico- FASE DE AÇÃO |
| 26-02 | Métodos de Seguimento Farmacêutico (STF) |
| 04-03 | Plataforma Brasil; (TCLE) |
| 11-03 | PORTARIA 344/98; <u>RDC 471/21</u> (Controle de antimicrobianos); RDC 50/14; |
| 18-03 | Atendimentos / Atribuições clínicas do Farmacêutico -Res 585/13 CFF Prescrição Farmacêutica Resolução CFF 586/13 Atendimentos / Aspectos éticos e legais da consulta farmacêutica |
| 25-03 | Lei 9789/99 - que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências. Receita digital; Lei 9965/00; RDC 327/19; |
| 01-04 | Res 720/22 (consultório Farmacêutico); Res Nº 786/23 (testes rápidos) |
| 08-04 | Avaliação Intermediária 1 |
| 15-04 | Resolução Nº 724/2022 atual Código de Ética |
| 22-04 | Atividade em sala |
| 29-04 | Apresentação do Projeto de Atendimento Farmacêutico |
| 06-05 | Apresentação do Projeto de Atendimento Farmacêutico |
| 13-05 | Apresentação do Projeto de Atendimento Farmacêutico |
| 20-05 | Apresentação do Projeto de Atendimento Farmacêutico |
| 27-05 | Avaliação Intermediária 2 |
| 03-06 | Provas substitutivas |
| 10-06 | Avaliação Final (PAF) |
| 17-06 | Encerramento do curso |



| | | | |
|--|--|--|--------------------|
| Componente Curricular: exclusivo de curso (X) | | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
| Curso: FARMÁCIA | | Núcleo Temático: Farmácia Clínica | |
| Nome do Componente Curricular: FARMÁCIA CLÍNICA II | | Código do Componente Curricular: ENEX50368 | |
| Carga horária: 03 horas aula | (X) Sala de aula () Laboratório () EaD | Etapa: 8º | |
| Ementa: Estudo da Atenção Farmacêutica. Apresentação do Método Dáder e Minessota. Estudo das características étnico raciais, religiosas, culturais e sócio-econômicas da população. Dispensação, indicação e seguimento farmacoterapêutico. Estudo dos PRMs (problemas relacionados ao medicamento). Avaliação de parâmetros biológicos e sinais vitais. Uso adequado de formas farmacêuticas complexas (insulinas e dispositivos inalatórios). Estudo da farmacoterapia racional. Discute sobre a influência de fatores individuais na terapia. Avalia histórico de doenças pré-existentes e de sensibilidade a fármacos. | | | |
| Objetivos Conceituais Desenvolver o raciocínio clínico diante das doenças e os possíveis tratamentos | Objetivos Procedimentais e Habilidades Realização de Oficinas utilizando estratégias para a resolução de casos clínicos. | Objetivos Atitudinais e Valores Identificar a demanda individual dos pacientes com foco na resolução de problemas relacionados a medicamentos. | |
| Conteúdo Programático Percurso Histórico da Farmácia Clínica e da Atenção Farmacêutica/Cuidados Farmacêuticos-Brasil Conceitos e ferramentas para a prática da Farmácia Clínica. Métodos clínicos de seguimento farmacoterapêutico, SOAP, PWDT, etc... Farmacovigilância na prática da Farmácia Clínica. Estudo e classificação das reações adversas a medicamentos e algoritmos de avaliação: Ex; Naranjo Estudo de caso clínico segundo o perfil de doença e do paciente em questão. Contextualização da fisiopatologia, epidemiologia e tratamento das doenças em grupos específicos de pacientes. Avaliação do tratamento global do paciente com medidas farmacológicas e medidas não farmacológicas. Instrumentalização de pacientes e cuidadores para melhoria da adesão ao tratamento. Doenças prevalentes a serem estudadas: _ Síndrome metabólica (HAS/DM/DLP/Obesidade) _ ASMA e DPOC (uso de formas farmacêuticas complexas) _ Idosos e polifarmácia(alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas) _ Gestação e Lactação (Risco de teratogênese/Trombofilias) _ Anticoagulação Oral (FA/TEV/outras trombofilias). | | | |
| Metodologia Aulas dialogadas, discussão de casos clínicos e realização de oficinas. Sala de aula invertida. Apresentação de seminários. | | | |

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

P1: (prova TEÓRICO/PRÁTICA= 70%)

P2: (prova TEÓRICO/PRÁTICA= 70%)

ATIVIDADE DE SALA DE AULA INVERTIDA EM GRUPO =30% DE N1/N2



Bibliografia Básica

STORPIRTIS, S., MORI, A. L. P. M., YOCHIY, A., RIBEIRO, E, PORTA, V. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1ªEd.2008.

RUSSEL J.G.,HARRIS N.D. **Patologia e Terapêutica para Farmacêuticos: base para a prática da Farmácia clínica**. Artmed Editora SA, Porto Alegre, 3ª Ed.,2012

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica: Fundamentos da terapêutica racional**. Editora Guanabara Koogan 3ª Ed. Rio de Janeiro, 2004.

Bibliografia Complementar

GRAHAME-SMITH, D.G & ARANSON, J.K. **Tratado de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia**. Editora Guanabara Koogan 3ª Ed., Rio de Janeiro, 2004.

AIZENSTEIN, Moacyr Luiz. **Fundamentos para o uso racional de medicamentos**. São Paulo: Artes Médicas, 2010. 198 p.

Manual de farmacoterapia. **6. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, c2007. xii, 952 p.**

DÁDER,M.J.F; MUÑOZ,P.A.;MARTINEZ,F.M: **Atenção Farmacêutica: conceitos, processos e casos práticos**.RCN Editora Ltda,SP;1ªEd.2008

BISSON, Marcelo Polacow. **Farmácia clínica & atenção farmacêutica**. 2.ed. rev. atual. Barueri: Manole, 2007. xiv, 371 p.

Bibliografia Adicional

Medicamentos: Terapêutica Segura. Bricola SAPC;Santos GV;Toma W;Martins MA. Manole 2018, 1ªed.Barueri-SP.



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|---|--|---|
| Curso: Farmácia | Núcleo Temático: Farmácia Clínica | |
| Nome do Componente Curricular: INTERPRETAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS | | Código do Componente Curricular: |
| Professor (es): | DRT: 1140002 | |
| Carga horária: 4 horas aula | (x) Sala de aula () Laboratório () EaD | Etapa: 8ª integral |
| Ementa: Introdução à interpretação de exames laboratoriais. Estabelecimento de relações entre os exames laboratoriais e as doenças. Detalhamento de exames laboratoriais na área de hematologia, bioquímica, microbiologia, imunologia e parasitologia. Interface entre os exames laboratoriais. Elaboração de laudos clínicos. Relação entre exames laboratoriais e medicamentos. Acompanhamento farmacoterapêutico. | | |
| Objetivos Conceituais Conhecer os marcadores laboratoriais das principais áreas do laboratório clínico; interpretar os exames laboratoriais; entender e relacionar a influência de medicamentos em exames laboratoriais. | Objetivos Procedimentais e Habilidades Relacionar a teoria e a prática na interpretação de laudos laboratoriais; pesquisar sobre interações medicamentosas e resultados de exames laboratoriais; informar equipe multidisciplinar sobre possíveis alertas relacionados à terapia medicamentosa e resultados laboratoriais. | Objetivos Atitudinais e Valores Respeitar as limitações do âmbito profissional sobre a interpretação de exames laboratoriais; valorizar as atitudes multiprofissionais; seguir as normas legais em prol da saúde de todos envolvidos nas suas atividades. |
| Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">• Avaliação de casos clínicos• Discussão dos casos• Finalização do ciclo de discussão dos casos• Retorno ao paciente | | |
| Metodologia Aula expositiva; Discussão e apresentação de casos; Atividades extra sala (estudo); | | |

Critério de Avaliação

Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2}) / 10] + NP$$

$$MF = (MS + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS \geq 6,0 e com frequência $>75\%$ (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência $>75\%$.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Sendo:

NI1 – será composta pelos seguintes componentes:

Avaliação Parcial 1 – 0 a 10 – Peso 7

Exercícios – 0 a 10 - Peso 3

$$NI1 = [(Avaliação Parcial 1 \times 7) + (\text{Exercícios} \times 3)] / 10$$

NI2 – será composta pelos seguintes componentes:

Avaliação Parcial 2 – 0 a 10 – Peso 6

Seminário – 0 a 10 - Peso 2

Exercícios – 0 a 10 - Peso 2

$$MF = (MP + AF) / 2 + \text{participação (NP)}$$

NP Nota de participação: A NP é referente a avaliação integrada (de zero a 0,5 pontos). A nota será de acordo com o percentual de acerto desta avaliação. De 10 a 20% 0,1 ponto; de 30 a 40% 0,2 pontos; de 50 a 60% 0,3 pontos; de 70 a 80% 0,4 pontos e de 90 a 100% de acertos na avaliação o aluno receberá 0,5 pontos de participação que será acrescentado à média final.

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$

IMPORTANTE:

Caso o discente tenha frequência abaixo de 75%.

O discente terá a oportunidade de substituir apenas uma Avaliação Intermediária (a de maior peso), em apenas uma das Notas Intermediárias (NI1 ou NI2), em que tenha se ausentado.

A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Bibliografia Básica

WILLIAMSON, Mary A. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2015

DIAGNÓSTICOS clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21. São Paulo Manole 2012

MOTTA, Valter T. **Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro: EDUCS, c2009. xv, 382 p.

GUIA de medicina laboratorial. Barueri, SP: Manole, 2006. xi, 256 p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar / UNIFESP / EPM)

Bibliografia Complementar

RASHID NAJAT, SoodRamnik. **Review of Laboratory Medicine**. Jaypee 454

VENCIO, Sérgio. **Manual de exames laboratoriais em geriatria**. Rio de Janeiro AC Farmacêutica 2014

FISCHBACH, Frances Talaska. **Exames laboratoriais e diagnósticos em enfermagem: guia prático**.

6. São Paulo Guanabara Koogan 2016

FAILACE, Renato. **Hemograma : manual de interpretação**. 6. Porto Alegre ArtMed 2015

WALLACH, Jacques B. 1926-. **Interpretação de exames laboratoriais**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. xvi, 1465 p.

Bibliografia Adicional



| Componente Curricular: exclusivo de curso (x) | Eixo Comum () | Eixo Universal () |
|--|---|--|
| Curso:Farmácia | Núcleo Temático:Farmácia Clínica | |
| Nome do Componente Curricular: PRÁTICAS EM ANÁLISES CLÍNICAS | | Código do Componente Curricular: ENEX50851 |
| Professor (es): Teresa Gomes de Oliveira Fernanda Barrinha Fernandes | DRT: 1142362 1140002 | |
| Carga horária: (4 horas/aula semanais) | () Sala de aula (x) Laboratório () EaD | Etapa: 8ª etapa Semestre Letivo:1º de 2024 |
| Ementa: Introdução aos procedimentos clínico-laboratoriais, à biossegurança, às boas práticas e aos procedimentos operacionais padrão (POPs), os quais permitirão ao aluno entrar em contato com modelos experimentais da prática laboratorial de rotina. A correlação de resultados sejam eles em: Microbiologia Clínica, Imunologia Clínica, Hematologia Clínica, Bioquímica Clínica, Parasitologia Clínica e Urinálise irão possibilitar a consolidação dos conhecimentos adquiridos durante o curso. Técnicas de diagnóstico e seus conceitos serão fundamentados através das práticas, possibilitando uma visão global contextual de um Laboratório de Análises Clínicas. | | |
| Objetivos Conceituais Situar o aluno na prática laboratorial clínica, proporcionar um contato com as atividades pertinentes de um Laboratório de Análises Clínicas de rotina. | Objetivos Procedimentais e Habilidades Executar os ensaios com amostras clínicas normais e patológicas, permitindo ao aluno compreender os fluxogramas dos vários setores de um laboratório de análises clínicas seja ela hospitalar ou não. Simular o contato com o paciente, direto ou indireto. Testar as metodologias utilizadas na prática laboratorial. Planejar e executar noções de gerenciamento. | Objetivos Atitudinais e Valores Preocupar-se com a busca pela excelência das análises clínicas. Perceber a importância do farmacêutico no laboratório de análises clínicas. |
| Conteúdo Programático Módulo I: Microbiologia Clínica: Teórico –Prático - Biossegurança no Laboratório de Microbiologia. - Características dos meios de cultura quanto a seletividade e especificidade; preparo dos mesmos com finalidade de utilização durante o módulo. - Fluxogramas de identificação de bactérias Gram positivas. | | |

- Fluxogramas de identificação de bactérias Gram negativas, Família *Enterobacteriaceae*.
- Mecanismos de resistência a antibacterianos, testes de sensibilidade a antimicrobianos.
- Estudo de casos clínicos. Avaliação do módulo.

Módulo II: Bioquímica Clínica, Urinálise e Hematologia

Teórico-prático

- Coleta de sangue
- Determinações bioquímicas;
- Características físico-químicas da urina, análise do sedimento urinário e contagem de células em câmara de Neubauer. Dosagens bioquímicas: glicose, proteína, etc.
- Hematologia, índices hematimétricos automatizado
- Estudo de casos clínicos. Avaliação do módulo.

Metodologia

Serão ensaiadas as metodologias básicas ao aprendizado, em cada um dos módulos: Microbiologia Clínica, Bioquímica Clínica, Hematologia Clínica e Urinálise, utilizando-se materiais clínicos. Exercícios, Seminários, Discussão de casos clínicos e Avaliações práticas ao final de cada módulo farão parte da abordagem. Cada avaliação representará uma nota de conceito a ser utilizada nas médias finais.

Critério de Avaliação

Critério de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos na Resolução CONSU – 001/2021 de 20/01/2021 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez)

$$MP = (NI1 \times \text{Peso } 5 + NI2 \times \text{Peso } 5) / 10 + \text{nota de participação (NP)}$$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 a 10 (contempla o conteúdo programático de todo o semestre).

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a) a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 6,0; ou $MF = MP$

b) a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 6,0. $MF = (MP + AF)/2$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2 poderá realizar a avaliação substitutiva.

2. No caso do aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo será substituída a avaliação de maior peso.
3. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático da disciplina.

A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Detalhamento das avaliações intermediárias:

As Avaliações Intermediárias serão compostas por:

Avaliação módulo Bioquímica Clínica e hematologia: (ABioq) – De zero a 10 (peso 5,5)

Avaliação módulo Microbiologia Clínica 1 (AMicro 1) – De zero a 10 (peso 4)

Avaliação módulo Urinálise (AHem/Urín) – De zero a 10 (peso 4)

Avaliação módulo Microbiologia Clínica 2 (AMicro 2) – De zero a 10 (peso 6)

Atividade para compor N1 peso 0,5 (atividades dadas em aula e via moodle) módulo Bioquímica

Nota de participação (NP): A NP é referente a avaliação integrada (de zero a 0,5 pontos). A nota será de acordo com o percentual de acerto na avaliação. De 10 a 20% 0,1 ponto; de 30 a 40% 0,2 pontos; de 50 a 60% 0,3 pontos; de 70 a 80% 0,4 pontos e de 90 a 100% de acertos na avaliação o aluno receberá 0,5 pontos de participação que será acrescentado à média final.

A Média intermediária será calculada com a seguinte fórmula:

$$MI = \left[\frac{(NI1 \times 5) + (NI2 \times 5)}{10} \right] + NP \text{ (Nota de participação)}$$

10

Onde:

$$NI1 = \left[\frac{(AMicro1 \times 4) + (ABioquímica \times 5,5 + atividades \times 0,5)}{10} \right] \text{ e}$$

10

$$NI2 = \left[\frac{(AUrinálise \text{ e hemato} \times 4) + (AMicro 2 \times 6)}{10} \right]$$

10

Para efeito do cálculo da média final, a média das avaliações intermediárias terá peso 5 (cinco) e a avaliação final peso 5.



Bibliografia Básica

MOURA, R.A. WADA, C.S.; PURCHIO, A.; ALMEIDA, T.V. **Técnicas de Laboratório**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002.

VAZ, A J.; TAKEI, K.; BUENO, E.C. **Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações**. Série Ciências Farmacêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1. ed. 2007

CIMERMAN, B. **Atlas de Parasitologia: Artropodes, Protozoários e Helmintos**. São Paulo: Atheneu, 2002.

Bibliografia Complementar

LIMA, A. O.; SOARES, J. B. ; GRECO, J. B. ; GALIZZI, J.; CANÇADO, J. R.- **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica: técnica e interpretação**, 8.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2001

WALLACH, J,B. **Interpretação de exames laboratoriais**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2003.

HENRY, J.B. **Diagnósticos Clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 26.ed., São Paulo: Manole, 2008.

MOTTA, V.T. **Bioquímica Clínica para o laboratório**. 4 ed. Porto Alegre:Editora Médica Missau, 2009.

Bibliografia Adicional

Clique aqui para digitar texto.